

30 Quando o ímpio amaldiçoa ao diabo, amaldiçoa êle mesmo a sua alma.

31 O mexeriqueiro contaminará a sua alma, e entre todos será aborrecido: E o que ficar com êle será odioso: O homem calado e prudente será honrado. (6)

CAPÍTULO 22

O HOMEM PREGUIÇOSO. FILHOS MAL EDUCADOS. MULHER SEM BRIO. INSTRUIR A UM INSENSATO, É PERDER O TEMPO. CHORAR AO INSENSATO MAIS DO QUE A UM MORTO. EVITAR A SUA COMPANHIA. QUE COISA SEJA A QUE QUEBRA A AMIZADE. SER FIEL A SEU MARIDO.

1 Com pedra enlodada foi apedrejado o preguiçoso, e todos falarão do vilipêndio dêle. (1)

2 Com bosta de bois foi apedrejado o preguiçoso: E todo o que tocar sacudirá as mãos. (2)

3 O filho mal disciplinado é a vergonha do pai: E a filha será em mais baixa estimação reputada.

a exame do mesmo coração o que a bôca mostra ter impulsos de proferir. — Menochio.

(6) **E ENTRE TODOS SERÁ ABORRECIDO** — O grego: "Em qualquer parte onde morar, será aborrecido." Nenhum lugar há em tôda a extensão da terra, em que o delator não seja malquistado. O grego da edição romana: "Será objeto de ódio para tôda a vizinhança." — Calmet.

(1) **COM PEDRA ENLODADA** — Mostra o sábio que no conceito do povo é tão vil o homem desmazelado, que isto quer dizer aqui, preguiçoso, que todos o insultam, já com pedras cobertas de lodo, já com manchelas de estêrco e com outros tiros missivos de semelhantes imundícies. O grego diz: "À pedra coberta de lodo é comparado o preguiçoso, e todos para "sua infâmia o apupam".

(2) **COM BOSTA DE BOIS** — O grego diz: "À bosta dos bois tirada dos muladores é comparado o preguiçoso, todo aquêle que a levanta sacudirá a mão." Isto é: quem conhece ao preguiçoso, lança-lo-á de si com aborrecimento.

4 A filha prudente é uma herança para seu marido: Mas aquela cujo procedimento envergonha, é talhada para a desonra de seu pai.

5 A mulher atrevida cobre de confusão a seu pai e a seu marido e não será inferior aos ímpios, e de um e de outro andará desestimada.

6 Um discurso fora de propósito é como a música no dó: O castigo e a doutrina em todo o tempo é sabedoria. (3)

7 Aquêlê que ensina ao insensato, é como o que quer tornar a unir os cacos de um vaso quebrado.

8 O homem que se põe a contar alguma coisa ao que o não ouve, é como o que desperta dum pesado sono a quem nêlê está agarrado.

9 Aquêlê que fala da sabedoria a um insensato, é como o que fala com um dormente: E no fim do discurso diz: Quem é êste?

10 Chora sôbre o morto, porque lhe faltou a luz: E chora sôbre o insensato, porque lhe falta o sentido.

11 Chora pouco sôbre o morto porque êle entrou no descanso.

12 Porque a muito malvada vida do homem malvadíssimo é pior do que a morte do insensato.

13 O chôro sôbre o morto é por sete dias: Mas o que merece o insensato e ímpio estende-se a todos os dias da sua vida. (4)

14 Não fales muito com o imprudente, e não caminhaes com o insensato.

(3) **UM DISCURSO** — A música faz-se importuna e enfadonha nas ocasiões de tristeza, mas o ensino e as repreensões dadas em qualquer tempo que seja para isto acomodado e próprio, são obras da sabedoria. — Calmet.

(4) **O CHORO** — O morto chorava-se naquele tempo ordinariamente por sete dias, porém o ímpio deve-se chorar toda a

15 Guarda-te dêle, para que não tenhas moléstia, e não serás contaminado com o seu pecado.

16 Desvia-te dêle, e acharás descanso, e não te aze-darás com êle pela sua estultícia.

17 Que coisa haverá mais pesada do que o chumbo? E que outro nome pode quadrar melhor do que êste ao insensato? (5)

18 E' mais fácil de levar a areia, e o sal, e qual-quer massa de ferro, do que o homem imprudente, e insensato, e ímpio.

19 A travação de madeira com firme engradamen-to disposta no alicerce do edifício, não se desunirá: Assim também o coração firmado no sólido pensamento do con-selho. (6)

20 A resolução do homem sensato não se enfraque-cerá com o mêdo, seja em que tempo fôr. (7)

vida, porque não deixando os maus hábitos da culpa vai sempre caminhando a passos contados à morte eterna. E' de notar que ordinariamente, como disse, por sete dias é que se choravam os mortos, porque a Jacó não por sete, mas por setenta dias chorou o Egito (Gên 50, 3), a Aarão chorou também o povo trinta dias (Núm 20, 30), a Moisés outros trinta (Dt 34, 8) e por muitos pranteou ao valoroso Macabeu todo o Israel, 1 Mac 9, 20 e no 4 apócrifo 17, 9.

(5) **E QUE OUTRO NOME** — O insensato é tão pesado como o mesmo chumbo, para quem vive, trata, e lida com êle. Ora o velho Terenciano (Adelph, Art. I. Sc. 2, v. 18) achou que nada havia no insensato de maior pêso, nem mais insuportável e injusto do que o não ter por acertado e reto, senão o que êle faz. *Qui, nisi quod ipse facit, nihil rectum putat.*

(6) **A TRAVAÇÃO** — O grego diz: "a travação de madeira bem linda a um edificio, não se desunirá num tremor de terra."
— Pereira.

(7) **COM O MÊDO** — Dos poderosos, ou com outra seme-lhante perturbação de espírito. — Menochio.

21 Bem como uma armação de paus posta em lugares elevados, e como as paredes de pedra em sosso não se conservarão em pé contra a violência do vento:

22 Assim também o coração do insensato tímido nos seus pensamentos não resistirá contra o ímpeto do temor.

23 Assim como o coração do insensato medroso nos seus pensamentos, não temerá em tempo algum, assim também o que insiste sempre nos preceitos de Deus.

24 Aquêlê que pica o ôlho, faz sair dêle lágrimas: E o que pica o coração, excita sentimento.

25 Aquêlê que atira com uma pedra aos pássaros, fá-los-á tomar o vôo: Assim também aquêlê que diz injúrias ao seu amigo desfaz a amizade.

26 Não obstante haveres tu arrancado a espada contra o teu amigo, não desesperes: Porque ainda há regresso. Ao amigo,

27 se abrires a bôca, proferindo palavras de desabrimiento, não temas: Porque ainda há reconciliação: Exceto quando se chegou a romper em afrontas, e impropérios, e orgulhoso desdém, e revelação de segrêdo, e ferida à traição: Em todos êstes casos fugirá de ti o amigo.

28 Guarda fé ao teu amigo na sua pobreza, para que também te alegres com êle nas suas prosperidades.

29 Conserva-te sempre fiel a êle no tempo da sua tribulação, para que também sejas o co-herdeiro na sua herança.

30 Antes que apareça o fogo, sai o vapor da fornalha, e se eleva em alto fumo: Assim também as injúrias, e ultrajes, e ameaças precedem a efusão de sangue.

31 Eu não me envergonharei de saudar ao meu amigo, não me esconderei da sua presença: E se me vierem males por amor dêle, sofrê-los-ei.

32 Tõda a pessoa que isto ouvir se acautelará dêle. (8)

33 Quem porá guarda à minha bõca, e um sêlo inviolável sôbre os meus lábios, para que eu não caia por sua causa e para que a minha língua me não perca?

CAPÍTULO 23

ORAÇÃO CONTRA O MAU USO DA LÍNGUA, CONTRA A SOBERBA, CONTRA A GULA, E CONTRA A IMPUREZA. NÃO SE ACOSTUMAR A JURAR NEM A DIZER PALAVRAS INDISCRETAS. O ADULTÉRIO ODIOSO A DEUS, E AOS HOMENS.

1 Senhor, que és meu Pai, e Supremo Árbitro da minha vida, não me deixes à discrição dos lábios: Nem permitas que eu caia por ocasião dêles. (1)

2 Quem porá sôbre o meu pensamento o freio das correções, e no meu coração a doutrina da sabedoria, para que nas ignorâncias dos mesmos lábios elas me não perdoem, e não apareçam os seus delitos, (2)

3 e para que não suceda que venham a crescer as minhas ignorâncias, e se multipliquem os meus delitos,

(8) **SE ACAUTELARÁ DÊLE** — O sentido é: ou que todos se apartarão da amizade do tal, ouvindo e sabendo a tão má correspondência que mostrou ao seu benfeitor, depois de se haver portado com êle do amigável modo acima dito, ou que vendo êles o grande proveito de guardar cada um ao seu amigo, ainda que pobre aquela fé, ou fidelidade constante, de que acima se fêz menção, de nenhum modo o insultarão com as afrontas, impropérios, e os mais excessos de ódio que ficam apontados. — **Pereira.**

(1) **DOS LÁBIOS** — Ou, como outros entendem, dos insensatos e ímpios, mas a primeira intelligência é a mais recebida, porque já do último verso do capítulo antecedente se deduz para êste o sentido aqui declarado. — **Pereira.**

(2) **QUEM PORÁ** — Sapientissimamente roga o sábio a Deus que o castigue, e o reprima com estímulos e suplícios, para que a língua o não arraste a algum crime. — **Calmet.**